

FORMAÇÃO E CONDUÇÃO DE UM DEPARTAMENTO DE MISSÕES

Atualmente, há muitos livros⁴ a respeito de missões e dos desdobramentos da mesma. Alguns em áreas específicas da ciência como: sociologia, antropologia e psicologia, história. E outros sobre a mobilização e prática da igreja com o assunto

✎ Departamento de missões

- Algumas dessas literaturas ressaltam pontos importantes a esse respeito e que valem a pena ser verificados.

✎ A primeira questão, que a maioria deles apresenta, é a definição do que vem a ser Departamento de missões.

Em muitas igrejas e/ou denominações, como já mencionamos anteriormente, esse ministério não é apresentado com esse nome, mas talvez como GAM (Grupo de Apoio Missionário), JAM (Junta de Apoio Missionário), Secretaria de Missões, Departamento de Missões. Isso para diferenciar da nomenclatura oficial do Conselho da igreja que é composto por Pastor(es) e Presbíteros.

Isso não é de todo ruim, pois cada igreja adapta a nomenclatura a sua estrutura e entendimento de atuação. Porém, mais do que dar um nome ou intitular esse ministério, é preciso haver uma definição clara e exata do que vem a ser, bem como seus propósitos e atuações, expressando sua natureza e essência.

Pode ser definido como:

“Grupo de pessoas da igreja local, membros, participantes e envolvidos com a igreja local, que promoverão o ensino, o envolvimento, atualização e o exercício da igreja local na questão missionária: apoio, envio e sustento daqueles que vão anunciar o evangelho em outras culturas”.

A partir dessa definição, abordaremos no próximo item questões periféricas, porém não menos importante que essa, vejamos então:

QUESTÕES INICIAIS

1. Quem lidera ou acompanha esse grupo?

Preferencialmente, o Pastor da igreja acompanha e direciona todo o processo de implantação e posteriormente o andamento do grupo. A liderança do grupo é feita por líderes responsáveis pelo departamento/grupo, nomeados pelo Conselho da igreja e que tenham visão missionária. Estes devem desenvolver o ensino e estar dispostos a incentivar e mobilizar a igreja.

4. Verificar a indicação de literaturas na parte III na página 37.